



O uso de plataformas digitais no ensino e aprendizagem do instrumento: um estudo exploratório com o *Cifra Club*

*Eduardo Paes Barretto Filho*¹

*Gilvano Dalagna*²

Resumo: O presente estudo visa compreender as potencialidades da plataforma digital *Cifra Club*, enquanto ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem do instrumento. Para tal, dois estudos exploratórios foram realizados: o primeiro deles, quantitativo, buscou mapear os perfis dos usuários do site, enquanto o segundo, qualitativo (baseado em entrevistas semiestruturadas aplicadas com estes mesmos), objetivou delinear as perspectivas em relação aos serviços oferecidos pelo *Cifra Club*. Os resultados sugerem um perfil multifacetado de usuários que reconhecem aspectos positivos e negativos nos serviços oferecidos pelo *Cifra Club*. No entanto, esses mesmos resultados sugerem que a plataforma aqui estudada pode contribuir para a otimização da prática pedagógica e artística de seus usuários. Baseado nesses resultados algumas implicações pedagógicas são discutidas no presente trabalho, bem como direcionamento para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Educação mediada por tecnologias virtuais. Plataformas digitais. *Cifra Club*. Ensino e aprendizagem do instrumento. Estratégias de auto-aprendizagem.

The use of digital platforms in instrumental teaching and learning: an exploratory study on *Cifra Club*

Abstract: The present study aimed to understand the potentialities of a digital platform (*Cifra Club*) as a teaching tool. In order to achieve this aim, two exploratory studies were conducted: The first study was based on quantitative data provided by *Google analytics*, which allowed to map out the profile of users of *Cifra Club*. Afterwards, a qualitative study based on semi-structured interviews was conducted in order to explore the users' perspectives concerning the platform. Results suggested a multifaceted profile of uses that recognize positive and negative aspects concerning the platform presentation. However, these same users highlighted that using *Cifra Club* may bring contributions to artistic and pedagogical practice. Based on these results pedagogical implications were further discussed, as well as some perspectives concerning future research.

Keywords: Education and virtual technology. Digital platform. *Cifra Club*. Instrumental teaching and learning. Self-learning strategies.

¹ Mestre em Música, dudubarretto@gmail.com

² Doutor em Música, INET/MD – Universidade de Aveiro, gilvano.d@gmail.com



Introdução

O advento e subsequente difusão da internet suscitou, de forma radical, uma mudança de paradigma em diversos setores da sociedade (DAVIDHAZI, 2014). Tendo proporcionado o contato com insuspeitas (e antes inacessíveis) referências, transformado as maneiras de se relacionar com os outros e, até mesmo, alterado nossa percepção de tempo (dentre inúmeras outras coisas), o uso dessa ferramenta tecnológica é, indubitavelmente, um marco de indeléveis vicissitudes sociológicas. Nesse cenário, o uso de plataformas digitais, desenvolvidas com o intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem do instrumento através da internet, tem sido cada vez mais corrente (HIMONIDES; PURVES, 2010).

O Cifra Club

Um exemplo de plataforma que preenche as características aqui mencionadas é o *Cifra Club*. No ar desde 15 de novembro de 1996, o *Cifra Club* detém uma copiosa biblioteca virtual cujo acervo conta, atualmente, com uma quantidade superior a 500 mil notações de peças musicais (entre cifras, tablaturas e partituras), além de possuir sessões com matérias sobre o(s) universo(s) da música e, desde 2008, um canal no *YouTube* com videoaulas de vários instrumentos (violão, guitarra, baixo, teclado, canto, bateria, percussão) e de teoria musical, além de outros tutoriais e quadros especiais com artistas convidados. Essas videoaulas são produzidas integralmente por uma equipe própria no estúdio do *Cifra Club*, sediado em Belo Horizonte. A plataforma também possui aplicativos auxiliares (e.g. afinador, metrônomo, transpositor de tonalidades e dicionário de acordes) para dispositivos móveis, nos sistemas iOS, *Android*, *Windows Phone* e *Windows 8*, cujo número de descargas já ultrapassa a marca de 20 milhões. O *Cifra Club* também está presente nas redes sociais *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *Snapchat*. Recentemente a equipe responsável pelo *Cifra Club* desenvolveu uma versão dessa plataforma em espanhol, voltada para o público ibero-americano. Além das características já mencionadas, a plataforma aqui citada engloba 16 fóruns que, juntos, somam mais de 300 mil tópicos e cerca de 8 milhões de postagens. Essa movimentação de usuários, principalmente no fórum, acaba por potencializar a aprendizagem partilhada por meio de debates e trocas de informação.

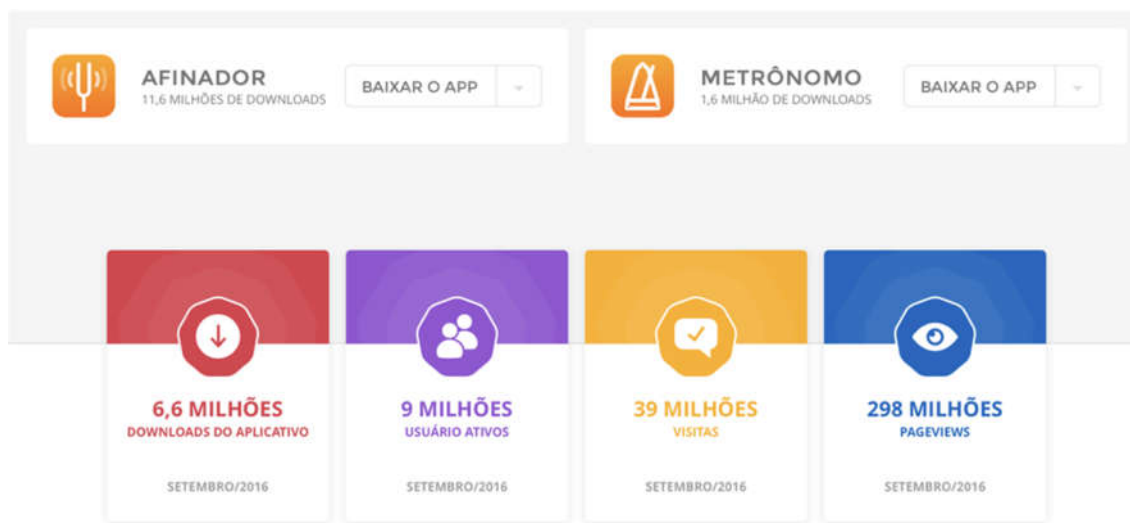


Fig. 1. Números referentes ao site e aos downloads de aplicativos do *Cifra Club* (Fonte: <https://www.studiosol.com.br/cifraclub>; acesso em 02 de novembro de 2016).

Problema, objetivo e questões de investigação

No entanto, apesar do desenvolvimento que o *Cifra Club* teve nos últimos anos, o que pode ser constatado pelos números aqui apresentados, poucos estudos têm se concentrado em explorar as potencialidades desta ferramenta no processo de ensino e aprendizagem do instrumento. A literatura existente não nos permite compreender nem o perfil dos usuários nem as perspectivas dos mesmos em relação a essa plataforma. Com base nessa aparente lacuna, o objetivo deste estudo é compreender as potencialidades do *Cifra Club* enquanto ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem do instrumento. Tal objetivo foi desenvolvido a partir das seguintes questões de pesquisa: (i) quais são os perfis dos usuários do *Cifra Club*? e (ii) quais são as perspectivas desses usuários em relação a essa plataforma digital?

Métodos

Com o intuito de responder essas questões, dois estudos exploratórios foram inicialmente realizados. O primeiro estudo teve como objetivo principal responder a primeira questão de pesquisa aqui proposta, ou seja, mapear o perfil dos utilizadores da plataforma *Cifra Club*. Esse mapeamento concentrou-se nas seguintes informações: (i) número de visitas por mês; (ii) número de usuários registrados; (iii) idade dos



usuários; (iv) gênero dos usuários; (v) região geográfica de origem dos usuários; (vi) fóruns mais acessados; (vii) estilo musical mais procurado; e, finalmente, (viii) número de downloads da plataforma. O levantamento de dados referente a essas informações foi feito através da ferramenta *Google analytics*, a qual tem sido recomendada em outros estudos com delineamento metodológico semelhante ao aqui proposto ('Toolkit for the Impact of Digitised Scholarly Resources' 2016). Todo esse processo foi facilitado pela equipe de apoio à divulgação da plataforma, que forneceu os dados brutos, em setembro de 2016, os quais posteriormente foram analisados e interpretados à luz das questões de pesquisa aqui apresentadas.

Com base nos resultados do primeiro estudo, um estudo qualitativo baseado em entrevistas estruturadas conduzidas entre agosto e setembro de 2016 foi realizado. Esse estudo teve como objetivo abordar de forma exploratória a perspectiva dos usuários do *Cifra Club* em relação às contribuições e funcionalidades dessa plataforma. Os participantes (n=19) foram identificados de acordo com as seguintes estratégias: (i) conveniência (i.e. o objetivo foi incluir todos os participantes disponíveis e interessados) e (ii) etnográfica (i.e. o objetivo foi incluir o maior número de perspectivas possíveis) (COHEN, MANION; MORRISON, 2007). Essas estratégias permitiram a esse estudo contar com um perfil multifacetado de músicos que incluiu participantes do gênero feminino (n=7) e masculino (n=12), músicos autoproclamados como amadores (n=4) e profissionais (n=12). A entrevista foi administrada por e-mail e facilitada pela plataforma *Survey Monkey*, a qual permitiu sintetizar e caracterizar as informações demográficas de cada participante. Os dados recolhidos foram analisados de acordo com os seguintes passos para a análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006): (i) familiarização com os dados (i.e. leitura de todas as respostas); (ii) identificação dos primeiros temas; (iii) revisão dos temas identificados; (iv) definição de nomes para os temas de acordo com expressões retiradas do discurso dos participantes; e (v) construção da narrativa de acordo com os temas identificados. Por questões éticas todos os dados referentes a identidade dos participantes foram omitidos.

Resultados

Os resultados fornecidos pela equipe do site sugerem que o público do *Cifra Club* é majoritariamente masculino (61%), entre a faixa etária de 25-34 anos (25%) e



residente nos estados da região sudeste (9,76%). Outros dados sugerem que o estilo musical mais procurado na plataforma estudada é o sertanejo (7,30%) e o tópico mais acessado no fórum é o *Off topic*. Nesse cenário os usuários do *Cifra Club* que participaram no estudo qualitativo sugeriram que a apresentação do site revela aspectos considerados positivos (i.e. acessibilidade de informação, dimensão e qualidade do acervo, integração entre diferentes mídias e qualidade dos instrutores associados ao site) e outros aspectos considerados negativos (i.e. falta de filtro nas colaborações, inconsistência e erros no sistema de notação, pouco desenvolvimento de algumas funcionalidades dos dispositivos móveis e sistema de notação limitado). Ainda sobre o site, os usuários participantes sugerem que o mesmo contribui para a sua prática artística (i.e. através da ampliação do repertório, como um suporte para sua otimização e como instrumento de consulta) e para a prática pedagógica (i.e. como um suporte para a mesma e como instrumento promotor da autonomia do aluno).

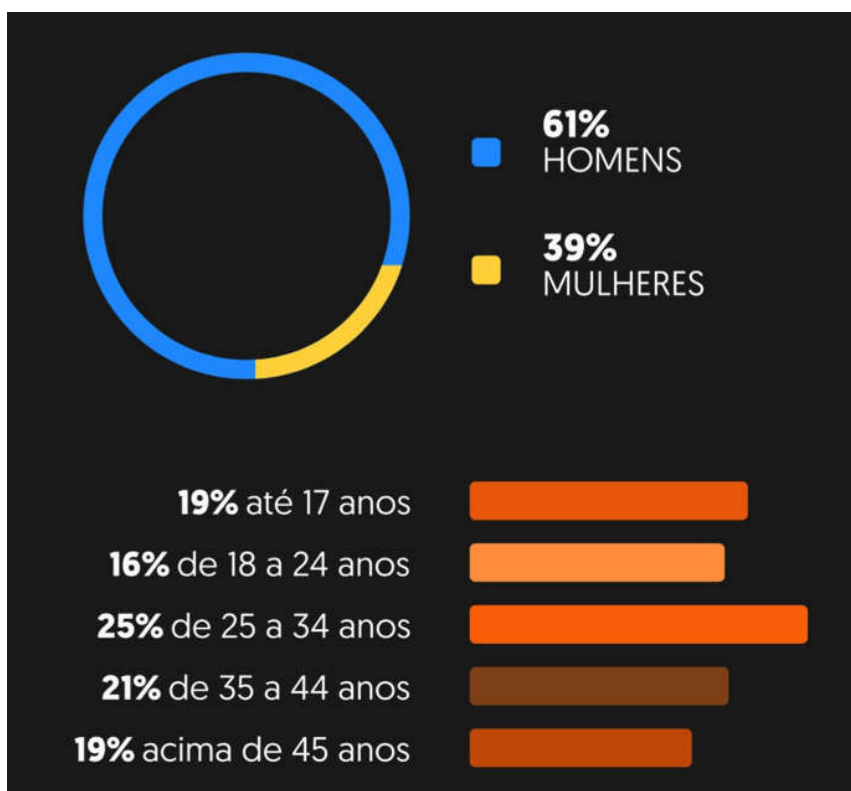


Fig. 2. Perfis de idade e de gênero dos usuários do *Cifra Club*.
(Fonte: material fornecido pela equipe do *Cifra Club*).

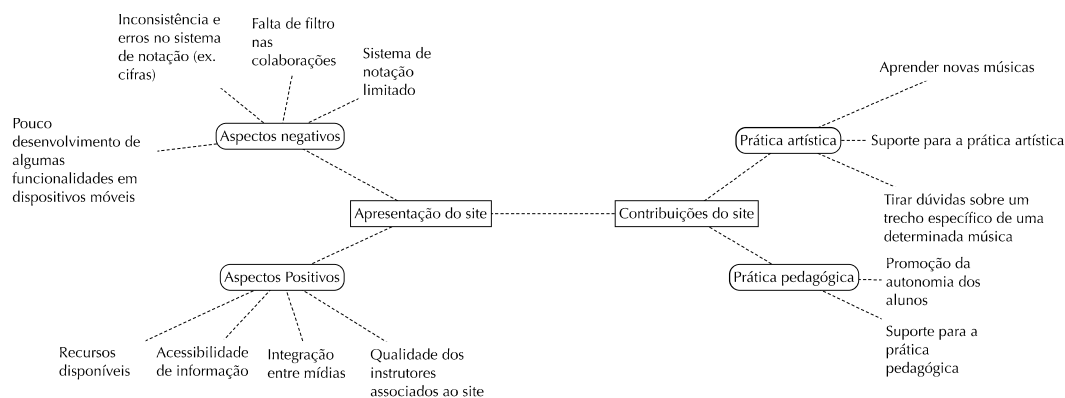


Fig. 3. Fluxograma analítico dos recursos, percepções e contribuições do *Cifra Club*.

Considerações finais

Apesar da natureza exploratória desta pesquisa não permitir a extrapolação das conclusões descritas, principalmente no que se refere às entrevistas, para toda a comunidade de usuários do *Cifra Club*, os resultados aqui apresentados sugerem que plataformas digitais podem ser uma estratégia de autoaprendizagem com substancial contribuição para a prática musical. Apesar de limitações quanto às suas funcionalidades e recursos (e.g. a inconsistência no seu sistema de notação) o *Cifra Club* continua sendo utilizado por uma considerável comunidade de músicos amadores e profissionais que recorrem ao mesmo para facilitar suas práticas artísticas e pedagógicas.

Nesse sentido, pesquisas futuras poderiam explorar mais profundamente a opinião dos usuários sobre essa plataforma, e outras da mesma natureza, através de pesquisas baseadas em *surveys* com uma amostra maior do que aquela aqui apresentada, além de explorar o potencial dessas através de estudos com delineamento experimental ou quase experimental.

Referências

- BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**. Bristol, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.
- COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. **Research methods in education**. London: Routledge, 2007.
- DAVIDHAZI, Péter. **New publication cultures in the humanities: exploring the**



paradigm shift. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2014.

HIMONIDES, Evangelos; PURVES, Ross. The role of technology. In: HALLAM, Susan; CREECH, Andrea (Org.). **Music education in the 21st century in United Kingdom: achievements, analysis and aspirations**. Londres: Institute of Education Press (IOE Press), 2010.

Toolkit for the impact of digitised scholarly resources. Disponível em: <<http://microsites.oii.ox.ac.uk/tidsr/>>. Acesso em: 30 de nov. de 2016.